

Resultados da Pesquisa de Campo Mapeamento da Sinalética Amparológica

Results of Field Research on Mapping of Helperological Signals

Resultados de la Investigación de Campo Mapeo de la Señalética Amparológica

Sandra Tornieri* e Cassielle Barbosa**

* Professora universitária. Mentora de Carreira e Negócios. Mestre em Administração Estratégica. Voluntária da *União Internacional de Escritores da Consciencologia* (UNIESCON) e pesquisadora do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

** Estudante do Ensino Médio. Voluntária da *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

sinaleticologia@colegiologia.org

Palavras-chave

Amparo
Autodefesa energética
Desenvolvimento Parapsíquico
Rotina Interassistencial
Sinaleticologia

Keywords

Energetic self-defense
Helper
Interassistential routine
Parapsychic development
Signalogy

Palabras-clave

Amparo
Autodefensa energética
Desarrollo Parapsíquico
Rutina Interasistencial
Señalética

Artigo recebido em: 18.09.2021.

Aprovado para publicação em: 02.06.2022.

Resumo:

O presente artigo tem o objetivo de apresentar a análise dos resultados da Pesquisa de campo do Mapeamento da Sinalética Amparológica, realizada a partir de experimento grupal, com duração de 4 atividades semanais: a Exteriorização de Energias Conscienciais (EC) para a Natureza; a Leitura Lúcida; a Escrita Conscienciológica; e a Convivialidade, tendo por foco a pergunta de pesquisa: Quais atividades mais favorecem o mapeamento da sinalética amparológica? A metodologia foi a autoexperimentação dos participantes, selecionados por chamada aberta. O resultado da pesquisa foi obtido a partir da tabulação dos dados dos questionários respondidos. A análise dos resultados foi realizada pelos dados estatísticos de maior relevância para responder a pergunta da pesquisa. Chegou-se à conclusão de que todas as 4 atividades favorecem a identificação da sinalética amparológica. Os pesquisadores que realizaram o experimento até o final conseguiram criar rotina interassistencial e do mapeamento da sinalética amparológica e obter maior autoconfiança parapsíquica.

Abstract:

This article aims to present the analysis of the results of the Field Research of Mapping Helperological Signals, carried out from a group experiment, lasting 4 weekly activities: the Exteriorization of Consciential Energies (CE) towards Nature; the Lucid Reading; the Conscientiological Writing; and Conviviality, focusing on the research question: Which activities most favor the mapping of the helperological signals? The methodology was the self-experimentation of the participants, selected by an open call. The result of the research was obtained from the tabulation of data from the questionnaires answered. The analysis of the results was performed by the most relevant statistical data to answer the research question. It was concluded that all 4 activities favor the identification of the helperological signals. The researchers who carried out the experiment to the end were able to create an interassistential routine and the mapping of helperological signals, obtaining greater parapsychic self-confidence.

Resumen:

El presente artículo tiene como objetivo presentar el análisis de los resultados de la *Investigación de campo del Mapeo de la Señalética Amparológica*, realizada a partir de experimento grupal, con duración de 4 actividades semanales: la Exteriorización de Energías Conscienciais (EC) para la Naturaleza; la Lectura Lúcida; la Escritura Conscienciológica; y la Convivialidad, teniendo el enfoque en la pregunta de investigación: ¿Cuáles actividades favorecen más al mapeo de la señalética amparológica? La metodología fue la autoexperimentación de los participantes, seleccionados por llamada abierta. El resultado de la investigación fue obtenido a partir de la tabulación de los datos de los cuestionarios respondidos. El análisis de los resultados fue realizado por los

datos estadísticos de mayor relevancia para responder la pregunta de investigación. Se llegó a la conclusión de que todas las 4 actividades favorecen a la identificación de la señalética amparológica. Los investigadores que realizaron el experimento hasta el final consiguieron crear una rutina interassistencial y de mapeo de la señalética amparológica y obtener mayor autoconfianza parapsíquica.

INTRODUÇÃO

Especialidades. O desenvolvimento da especialidade da ciência *Sinaleticologia* pode ser ampliado a partir da autopesquisa. Especificamente, a pesquisa de campo *Mapeamento da Sinalética Amparológica* tem relação com a especialidade da Autopesquisologia e da Amparologia.

Objetivo. O presente artigo apresenta o resultado organizado da pesquisa de campo *Mapeamento da Sinalética Amparológica*, realizada no período de 05 de outubro a 05 de novembro de 2020, pelos integrantes e pesquisadores do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

Estrutura. O presente artigo foi estruturado em 3 seções:

1. **Apresentação da pesquisa de campo:** investigação sobre o mapeamento da sinalética amparológica num grupo específico de pesquisadores e interessados, a partir da chamada para o experimento.
2. **Procedimentos metodológicos:** utilização de exercícios semanais para a maior conexão com os amparadores, avaliação do perfil parapsíquico dos participantes, avaliações semanais sobre os experimentos individuais e avaliação final.
3. **Análise dos resultados da pesquisa:** análise quantitativa e qualitativa das avaliações semanais e finais.

I. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA DE CAMPO

Pesquisa. A pesquisa de campo mapeamento da sinalética amparológica foi a investigação proposta pelo *Colégio Invisível da Sinaleticologia*, a partir da metodologia de autopesquisa e de autoexperimentação parapsíquica, com o objetivo de ampliar a especialidade e o aprofundamento da pesquisa específica da sinalética de amparo.

Objeto. A sinalética amparológica foi proposta como objeto de pesquisa inicialmente por Tornieri (2018, p. 133), pesquisadora do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*, motivada pelo valor e reconhecimento da interassistência realizada pelos amparadores em diversas instâncias na própria vida e pelo fato de ter sido esse tipo de sinalética a ser mapeada em primeiro lugar pela mesma. Os demais integrantes do Colégio pre-dispuseram-se a colaborar na organização da pesquisa de campo.

Definição. A *sinalética amparológica* é o conjunto de sinais energéticos, parapsíquicos pessoais, identificados, mapeados e decodificados, pela consciência lúcida e interassistente, a respeito da atuação direta ou indireta do amparador extrafísico.

Objetivo. O objetivo da pesquisa foi investigar e aprofundar o tema sobre o mapeamento da sinalética amparológica, a fim de verificar quais das atividades propostas favorecem mais a identificação da mesma.

II. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Organização¹. A pesquisa foi iniciada a partir dos experimentos iniciais realizados pelos componentes do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*. Ao pensar na ampliação da mesma para a participação do público externo surgiu a ideia de realizar atividades semanais para a maior conexão com os amparadores, a fim de ser

possível o mapeamento das sinaléticas amparológicas. Também foi pensado em avaliar o progresso do grupo, sendo para isso criados: um questionário de perfil dos respondentes, as avaliações semanais e a avaliação geral do experimento.

Autoexperimentação. O método utilizado para a realização da pesquisa do mapeamento da sinalética amparológica foi a autoexperimentação direta e multidimensional do participante. Sendo considerada fonte confiável pela própria pessoa, quando lúcida de suas capacidades mentais e paraperceptivas.

Adaptação. Esta pesquisa foi adaptada do modelo inicialmente utilizado pelos participantes do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*, que testaram um modelo de autoexperimentação e mapeamento da sinalética amparológica.

Atividades. Os participantes realizaram individualmente 4 atividades, distribuídas em 4 semanas, dispostas a seguir, em ordem cronológica, na pesquisa com a respectiva descrição:

1. **Exteriorização de Energias.** Interagir com a natureza (geoenergias, fitoenergias, zooenergias, hidroenergias) e tenepes.
2. **Leitura.** Escolher leituras úteis e se possível incluir também os tratados da Conscienciologia.
3. **Escrita diária.** Escrever diariamente ao menos um parágrafo.
4. **Convívio.** Levar consigo, onde for, um papel ou caderneta de anotação para registrar os possíveis sinais de interação dos amparadores nas interações cotidianas.

Requisitos. Foi orientado aos participantes, a necessidade de realizar todos os dias a atividade proposta para a semana.

Padrão. A fim de favorecer a percepção do próprio padrão de manifestação e a diferença entre a intervenção externa da manifestação parapsíquica do amparador ou outras consciexes, foi proposto, antes de cada atividade, estabelecer o *padrão homeostático de referência* (Martins, 2010), a partir da vontade (animismo).

Prática. Também foi orientado ao participante escolher um horário que fosse possível realizar as atividades da pesquisa de campo, conforme o cronograma referente à semana.

Divulgação. A chamada para a participação dos interessados na pesquisa de campo foi feita a partir da página oficial do *CI Sinaleticologia*, no *Facebook*.

Procedimento. Foi proposta sequência de atividades e informações para orientar os participantes da pesquisa, no Manual dos Participantes, divulgado informalmente aos pesquisadores, e aqui apresentados sinteticamente em ordem de prioridade:

1. **Registro.** Registrar as experiências relativas a cada atividade na planilha *Excel* de acordo com os campos. Esse Relatório de Registro da Sinalética Amparológica está disponível no Apêndice deste artigo.
2. **Sugestão.** Fazer a impressão do relatório da pesquisa de campo para cada dia, ou seja, 30 cópias. Esse procedimento visa evitar o esquecimento.
3. **Avaliação.** Enviar os formulários eletrônicos respondidos a cada final de atividades.
4. **Materiais.** A cada semana é disponibilizado aos participantes materiais de apoio à atividade, tais como verbetes, indicações bibliográficas, dentre outros.
5. **Dúvidas.** No caso de dúvidas, entrar em contato pelo *e-mail* do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

Avaliações. Durante a pesquisa foi solicitado aos participantes responder 6 questionários de avaliação descritos a seguir:

1. Questionário avaliativo do Perfil Geral e Perfil Parapsíquico dos participantes, contendo 20 questões, entregue e respondido antes do experimento.
2. Questionário avaliativo da atividade de exteriorização das ECs, contendo 9 questões de múltipla escolha.
3. Questionário avaliativo da atividade de leitura, contendo 5 questões de múltipla escolha.
4. Questionário avaliativo da atividade de escrita, contendo 5 questões de múltipla escolha.
5. Questionário avaliativo da atividade de convívio, contendo 5 questões de múltipla escolha.
6. Questionário avaliativo dos resultados de todos os experimentos.

Disponibilização. Optou-se em não disponibilizar as questões dos questionários devido à extensão dos mesmos.

Análise. A metodologia de análise dos dados foi a partir da leitura dos gráficos e dos resultados estatísticos. O objetivo foi avaliar qual das atividades proporcionou maior conexão com os amparadores e quais foram as sinaléticas amparológicas mapeadas.

Cronograma. Foi proposto um cronograma com o objetivo de fazer os participantes aproveitarem ao máximo a pesquisa de campo, assim também organizar as atividades interassistenciais durante as 4 semanas, disposto no Quadro 1.

QUADRO 1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA SEMANA

Período	Atividades
Primeira semana 05.10 a 11.10	05.10 – Início. Exteriorização de ECs: interação com a natureza, geoneergias, fitoenergias, zooenergias, hidroenergias; tenepes. Enviar o formulário do Perfil Parapsíquico – até o dia 07.10. 11.10 – Fim. Enviar formulário de avaliação da semana respondido.
Segunda semana 12.10 a 18.10	12.10 – Início. Leitura de tratados da Conscienciologia; publicações da Conscienciologia e outros livros. 18.10 – Fim. Enviar formulário de avaliação respondido.
Terceira semana 19.10 a 25.10	19.10 – Início. Escrita: autopensatas; verbetes; artigos ou gescons. 25.10 – Fim. Enviar formulário de avaliação respondido.
Quarta semana 26.10 a 02.11	26.10 – Início. Convívio: contatos e paracontatos no cotidiano. 02.11 – Fim. Enviar formulário de avaliação e formulário de Avaliação dos Resultados do Experimento respondidos.

Fonte: Manual do participante da Pesquisa de Campo – Mapeamento da Sinalética Amparológica (2020)².

Checklist. Ao final de cada semana de atividade, o participante foi orientado a preencher um *checklist*, de acordo com o modelo no Quadro 2:

QUADRO 02. CHECKLIST DAS ATIVIDADES

CHECKLIST DAS ATIVIDADES (responder ao final de cada semana):	
<i>Realizou as atividades todos os dias?</i>	Realizei todos os dias () Realizei parcialmente ()
<i>Registrou as parapercepções de sinalética amparológica na planilha ou no relatório?</i>	Registrei todos os dias () Registrei parcialmente ()

Fonte: Manual do participante da Pesquisa de Campo – Mapeamento da Sinalética Amparológica (2020)².

PROCEDIMENTO DA ATIVIDADE 1 – EXTERIORIZAÇÃO DAS ENERGIAS

Objetivo. A atividade proposta na primeira semana teve o objetivo, ampliar a acuidade, atenção focada e registro da sinalética energética parapsíquica amparológica em contato com as energias imanentes (geoneergias, hidroenergias, aeroenergias, fitoenergias, zooneergias).

Ressalva. Foi orientado aos não tenepessistas realizar a exteriorização de energias em horários distintos ao longo do dia, para evitar possíveis contrafluxos, normalmente ocasionados pelas consciexes carentes de energias, ou consciexes energívoras.

Evocação. Caso o participante não tivesse possibilidade de estar diretamente em contato com as energias da natureza foi orientada a evocação de locais com energias imanentes, tais como as Cataratas do Iguaçu, parques, montanhas, praias, dentre outros.

Procedimentos. Eis os procedimentos da primeira atividade constante no Manual do Participante:

1. **Exteriorização.** Durante o período, diariamente, ao exteriorizar energias para a natureza, identificar as sensações comuns ou parapercepções, sensibilizando o energossoma, identificando os sinais de possível interação com o amparador extrafísico.

2. **Atenção.** Ficar atento para qualquer mudança em sua psicofera, principalmente quando da chegada ou saída de alguma conscin, mudança de tarefa ou ambiente.

3. **Registro.** Anotar as possíveis sinaléticas energéticas percebidas no relatório de registro da sinalética amparológica, disponível no Apêndice 1 ao final deste artigo.

4. **Avaliação.** Ao final do período, observar se a mesma sinalética foi percebida de modo repetido.

PROCEDIMENTO DA ATIVIDADE 2 – LEITURA LÚCIDA

Leitura. A atividade prática da segunda semana foi a observação da sinalética energética parapsíquica amparológica durante a leitura lúcida de livros, tratados, artigos, verbetes ou pensatas.

Objetivo. A atividade proposta teve o objetivo de ampliar a acuidade, atenção focada e registro da sinalética energética parapsíquica amparológica durante a atividade das leituras que propiciam a conexão com o amparo.

Procedimentos. Eis os procedimentos da segunda atividade constante no Manual do Participante:

1. **Leitura.** Escolher uma obra, podendo ser um tratado ou outras obras. Durante a leitura identificar as sensações comuns ou parapercepções, sensibilizando o energossoma e identificando os sinais de possível interação com o amparador extrafísico.

2. **Atenção.** Ficar atento para qualquer mudança na psicofera, principalmente quando da chegada ou saída de alguma conscin, mudança de tarefa ou ambiente.

3. **Registro.** Anotar as possíveis sinaléticas energéticas percebidas no relatório de registro da sinalética amparológica, disponível no Apêndice 1 ao final deste artigo.

4. **Avaliação.** Ao final do período, observar se a mesma sinalética foi percebida de modo repetido.

PROCEDIMENTO DA ATIVIDADE 3 – ESCRITA CONSCIENCIOLÓGICA

Escrita. A atividade prática, da segunda semana à terceira semana, foi a observação da sinalética energética parapsíquica amparológica durante a atividade de escrita conscienciológica, de verbetes, artigos ou livro (gescon), com o objetivo de perceber se a atividade ampliaria a maior conexão com o amparo, a fim de favorecer o mapeamento da sinalética amparológica.

Procedimentos. Eis os procedimentos da terceira atividade constante no Manual do Participante:

1. **Escrita.** Escreva em alguma modalidade (verbe, artigo ou livro). Durante a escrita identificar as sensações comuns ou parapercepções, sensibilizando o energossoma e identificando os sinais de possível interação com o amparador extrafísico.

2. **Atenção.** Ficar atento para qualquer mudança em sua psicofera, principalmente quando na chegada ou saída de alguma conscin, mudança de tarefa ou ambiente.

3. **Registro.** Anotar as possíveis sinaléticas energéticas percebidas no relatório de registro da sinalética amparológica, disponível no Apêndice 1 ao final deste artigo.

4. **Avaliação.** Ao final do período observe se a mesma sinalética foi percebida de modo repetido.

PROCEDIMENTO DA ATIVIDADE 4 – CONVIVIALIDADE SADIA

Convivialidade. A atividade prática da quarta semana foi a observação da sinalética energética parapsíquica amparológica durante as convivências.

Objetivo. A atividade proposta teve o objetivo de ampliar a acuidade, atenção focada e registro da sinalética energética parapsíquica pessoal amparológica durante os contatos interconscienciais.

Procedimentos. Eis os procedimentos da quarta atividade constante no Manual do Participante:

1. **Convívio.** Observar e anotar, nos contatos diários, os sinais ou a sinalética energoparapsíquica de possível interação com o amparador extrafísico.

2. **Atenção.** Ficar atento para qualquer mudança na psicofera, principalmente quando da chegada ou saída de alguma conscin, mudança de tarefa ou ambiente.

3. **Registro.** Anotar as possíveis sinaléticas energéticas percebidas no relatório de registro da sinalética amparológica, disponível no Apêndice 1 ao final deste artigo.

4. **Avaliação.** Ao final do período, observar se a mesma sinalética foi percebida de modo repetido.

III. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Resultado. O resultado da pesquisa de campo *Mapeamento da Sinalética Amparológica* foi dividido em 7 categorias de análise dos 6 questionários respondidos, apresentados em ordem de aplicação.

1. Perfil geral.
2. Perfil parapsíquico.
3. Análise dos resultados da atividade 1 – Exteriorização das ECs.
4. Análise dos resultados da atividade 2 – Leitura.
5. Análise dos resultados da atividade 3 – Escrita.
6. Análise dos resultados da atividade 4 – Convívio.
7. Avaliação dos resultados dos experimentos.

PERFIL GERAL

Perfil. O perfil geral dos participantes foi importante para identificar a abrangência do público respondente. Eis a listagem do perfil dos participantes, ordenada por 6 itens do questionário de Perfil Parapsíquico.

Participantes. Tivemos um total inicial de 54 participantes inscritos na pesquisa de campo, desses, 43 participantes responderam o primeiro questionário.

1. Gênero. 86% feminino e 14% masculino.

2. Idade. 62,8 % - Meia idade (dos 40 anos e 1 dia até os 65 anos); 18,6% - Adulthood (dos 26 anos e 1 dia até aos 40 anos); 9,3% - Adolescência (dos 15 anos e 1 dia até aos 20 anos); 4,7 % - Pós-adolescência (dos 20 anos e dia até aos 26 anos); e 4,7 % - Terceira idade (dos 65 anos e dia até os 80 anos).

3. Tenepessistas. 55,8% praticantes da tenepes e 44,2% não praticantes da tenepes.

4. Voluntariado. 88,4% voluntários de IC ou Pré-IC (38 respostas) e 11,6% não (5 respostas). Dos 38 voluntários, 9 informaram voluntariar em 2 ICs. Segue em ordem alfabética a relação das ICs e Pré-IC com o número de voluntários.

TABELA 1. RELAÇÃO DE ICs E PRÉ-IC ONDE VOLUNTARIAM

IC / Pré-IC	Voluntários	IC / Pré-IC	Voluntários
ARACÊ	3	INTERCAMPI	1
ASSINVÉXIS	6	INTERPARES	1
CEAEC	2	ISIC	1
CONSCIUS	1	LIDERARE	3
ECTOLAB	1	ORTHOCOGNITIVUS	5
ENCYCLOSSAPIENS	1	REAPRENDENTIA	1
EVOLUCIN	2	UNICIN	1
IIPC	16	UNIESCON	2

5. Docência. 60, 5% docentes da Conscienciologia e 39,5% não docentes.

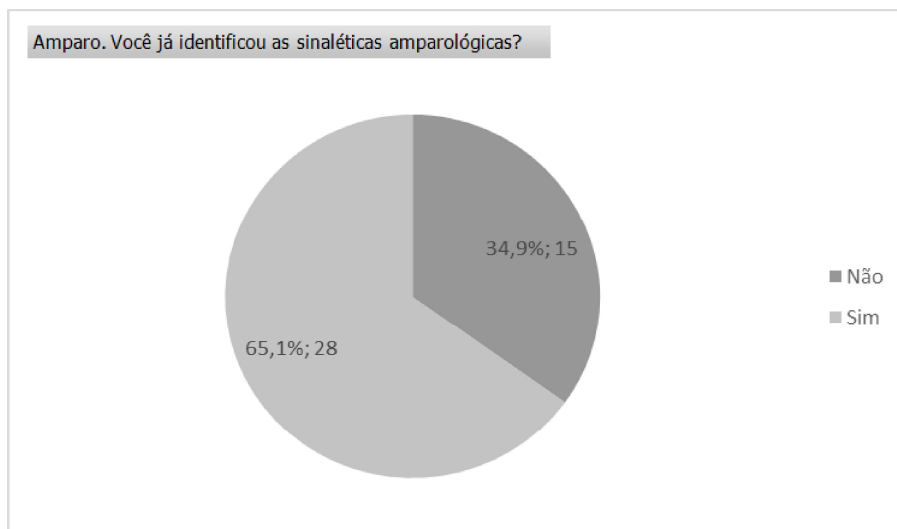
6. Colégios. 51,2% (22 respostas) participam de *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*, e 48,8% (21 respostas) não. Dos 22 participantes, 1 informou participar de 2 Colégios Invisíveis. Segue relação dos Colégios Invisíveis com participantes do questionário: CI – Conviviologia, CI – Despertologia, CI – Dessomatologia, CI – Parapolitologia, CI – Paratecnologia, CI – Projeciologia, CI – Serenologia, CI – Sinaleticologia, e CI – Tenepessologia.

Análise. Chamou a atenção o número de ICs representadas pelos participantes e também o percentual de participantes de *Colégios Invisíveis*, demonstrando o interesse e a importância da pesquisa de campo.

PERFIL PARAPSÍQUICO PRÉVIO

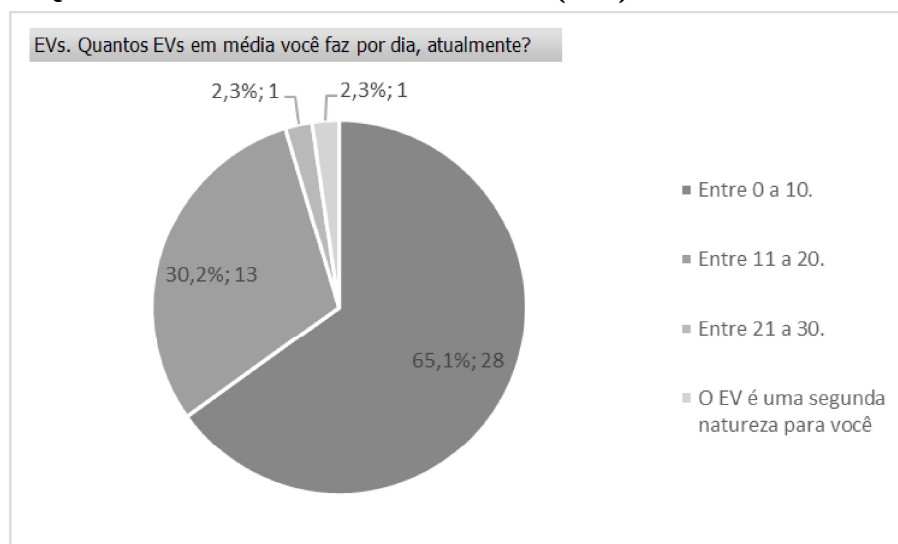
Identificação. No Gráfico 01, observou-se a principal questão da pesquisa, se o participante já identificou sinaléticas amparológicas. Observou-se que, antes mesmo da pesquisa de campo, 65,1% dos participantes já identificavam as próprias sinaléticas amparológicas, demonstrando amadurecimento parapsíquico dos pesquisadores.

GRÁFICO 01. IDENTIFICAÇÃO DAS SINALÉTICAS AMPAROLÓGICAS



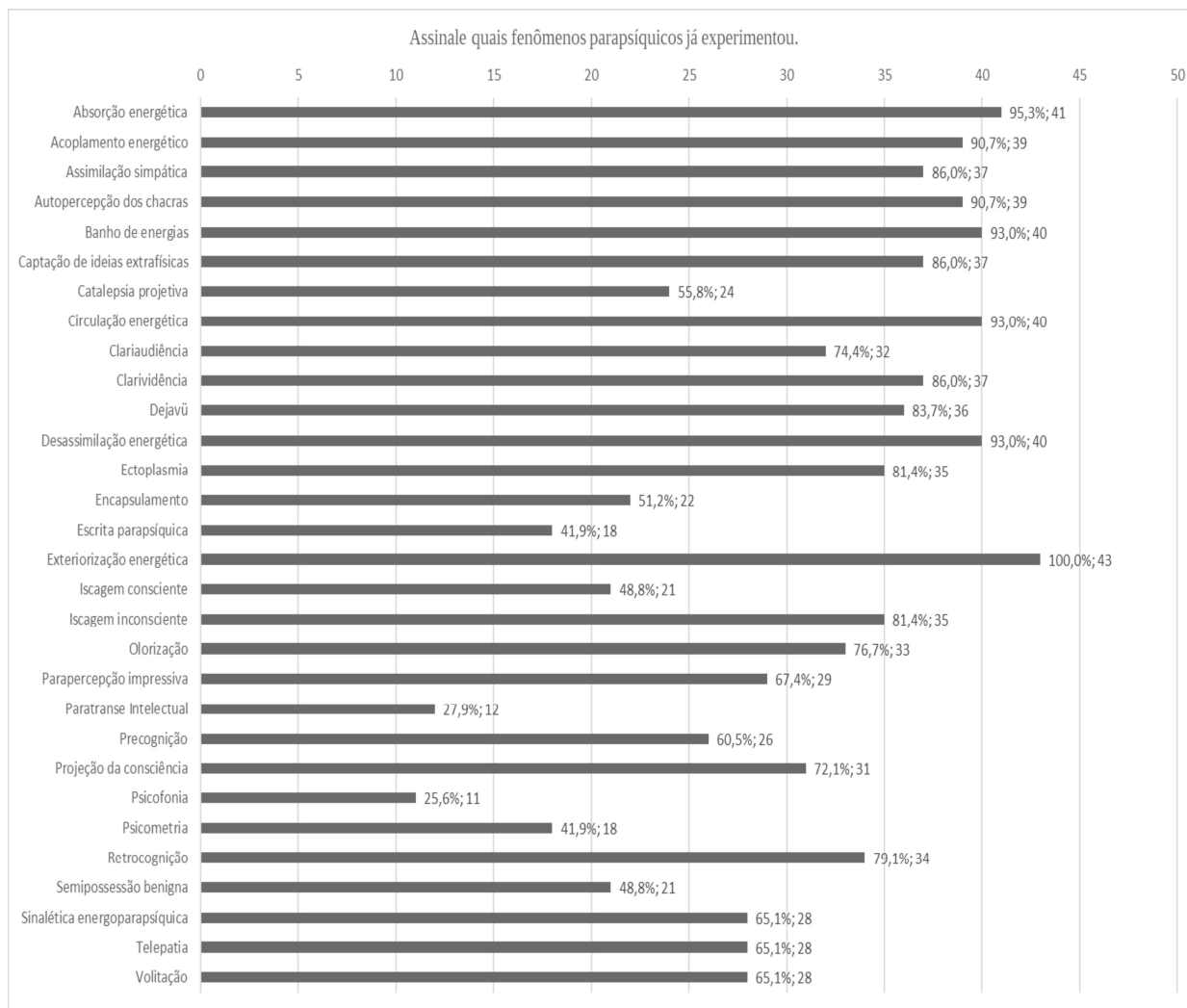
EV. No Gráfico 02, observa-se que 65,1% dos participantes fazem de 0 a 10 estados vibracionais (EV) por dia e 30,2% fazem de 11 a 20 EVs diariamente. O que chamou a atenção foi que os mesmos percentuais 65,1% dos pesquisadores que já mapearam a sinalética amparológica, é idêntico ao percentual que praticam de 0 a 10 EVs. Tendo em vista que o EV estimula maior percepção das sinaléticas, esse resultado tem lógica e relevância. O levantamento de EVs diários foi indicador da teática dos participantes.

GRÁFICO 02. QUANTIDADE DE ESTADOS VIBRACIONAIS (EVs) DIÁRIOS DOS PARTICIPANTES



Fenômenos. No Gráfico 03, apresenta-se o perfil parapsíquico prévio dos participantes. Esta era uma pergunta de múltiplas respostas, e chama a atenção o fenômeno da exteriorização das energias, com 100% (43 participantes) de ocorrência e também o banho energético com 93% (40 participantes), pelo fato de ser considerado sinalética energética parapsíquica de reforço ou confirmação. A diversidade e variação dos auto-experimentos quando aos fenômenos foi indicador quanto ao nível de maturidade parapsíquica da turma.

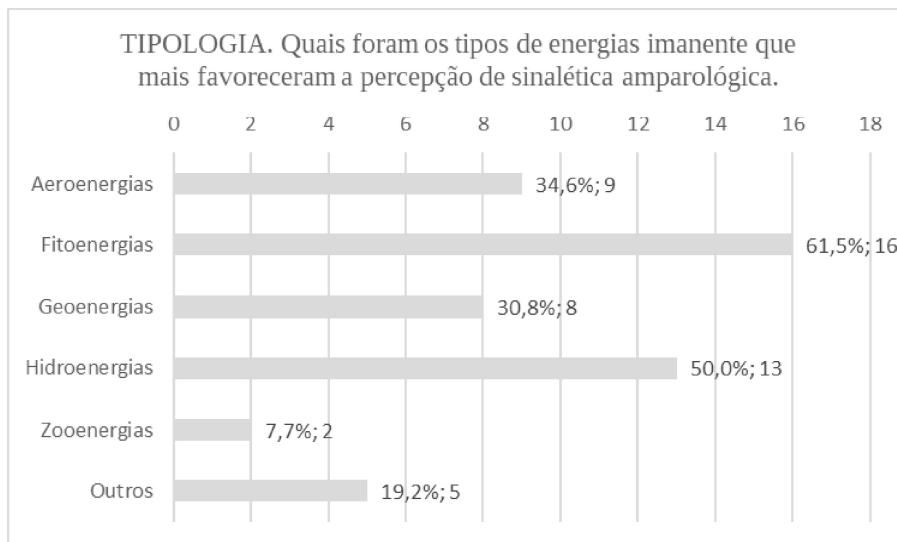
GRÁFICO 03. FENÔMENOS PARAPSÍQUICOS EXPERIMENTADOS PELOS PARTICIPANTES



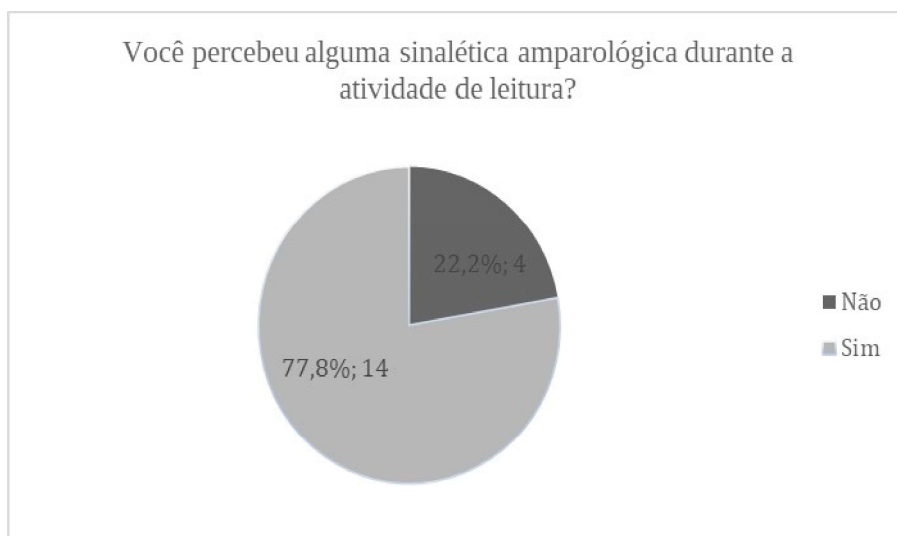
ANÁLISE DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 1 – EXTERIORIZAÇÃO DE ENERGIAS

Natureza. A atividade prática da primeira semana foi a observação da sinalética energética parapsíquica amparológica durante a exteriorização das energias para a natureza.

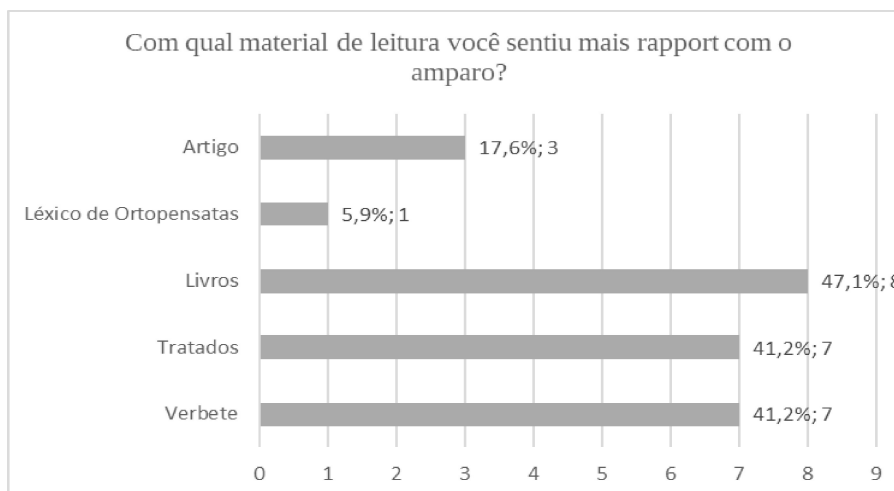
Resultado. A primeira semana teve um total de 26 participantes na atividade de exteriorização das energias. Priorizou-se identificar as energias imanentes, porém os contextos interassistenciais de conscins e consciexes também foram considerados. No Gráfico 4, observa-se que as fitoenergias foram o tipo de energias que mais favoreceram a percepção de sinalética amparológica, de acordo com 61,5% dos respondentes (16 participantes). Esse, também, foi uma questão de múltiplas respostas.

GRÁFICO 04. TIPOS DE ENERGIAS IMANENTE X SINALÉTICA AMPAROLÓGICA PERCEBIDAS**ANÁLISE DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 2 – LEITURA ÚTIL**

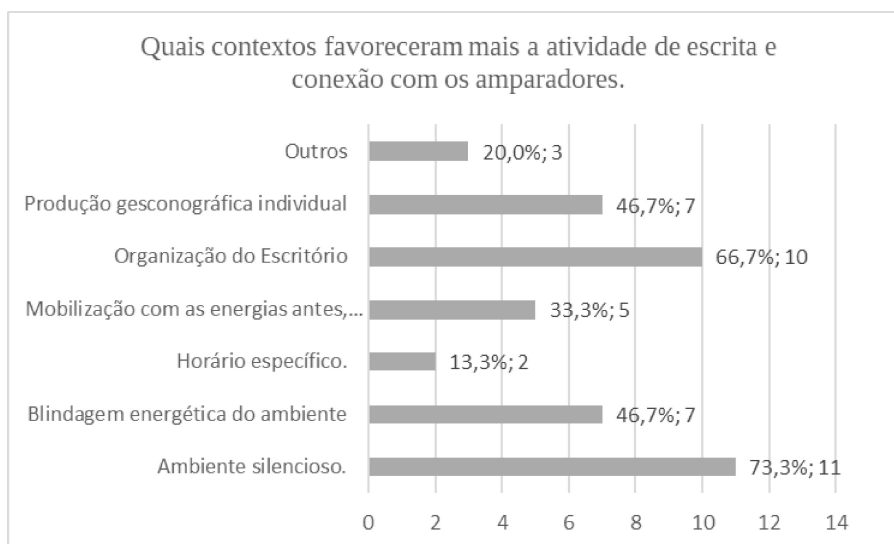
Lucidez. A segunda semana teve um total de 18 participantes na atividade de leitura lúcida. A sinalética amparológica no contexto da leitura também foi indicador de lucidez. De acordo com o resultado no Gráfico 05, ficou claro o aumento da percepção de sinalética amparológica na atividade da leitura lúcida, representando 77,8% dos respondentes.

GRÁFICO 05. SINALÉTICAS AMPAROLÓGICAS PERCEBIDAS DURANTE A ATIVIDADE DE LEITURA

Rapport. O Gráfico 6 apresenta o tipo de material de leitura mais favorecedor do *rapport* com o amparo. Essa questão foi de múltiplas respostas, e esse resultado pode ser considerado com maior subjetividade, porém o resultado de 47,1% indica ser o livro, motivo de maior *rapport* com o amparo, podendo também demonstrar a relação da profundidade da leitura, que é proporcionada pela leitura de livro em relação aos outros tipos de leitura.

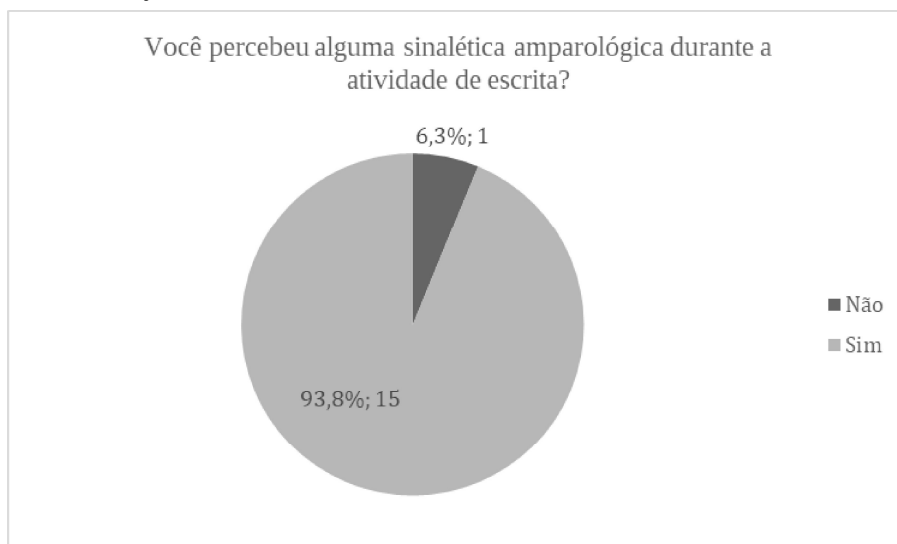
GRÁFICO 06. MATERIAL DE LEITURA FAVORECEDOR DO RAPPORT COM O AMPARO

Contextos. O Gráfico 7 apresenta os resultados para os contextos mais favorecedores da atividade de leitura e conexão com os amparadores. Questão de múltiplas respostas, no qual os contextos de “ambiente silencioso” com 55,6%, “organização do escritório” com 44,4% e “blindagem energética do ambiente” com 11,1%, demonstraram a necessidade de planejar e organizar o ambiente para a obtenção de melhores resultados e qualificação das companhias extrafísicas.

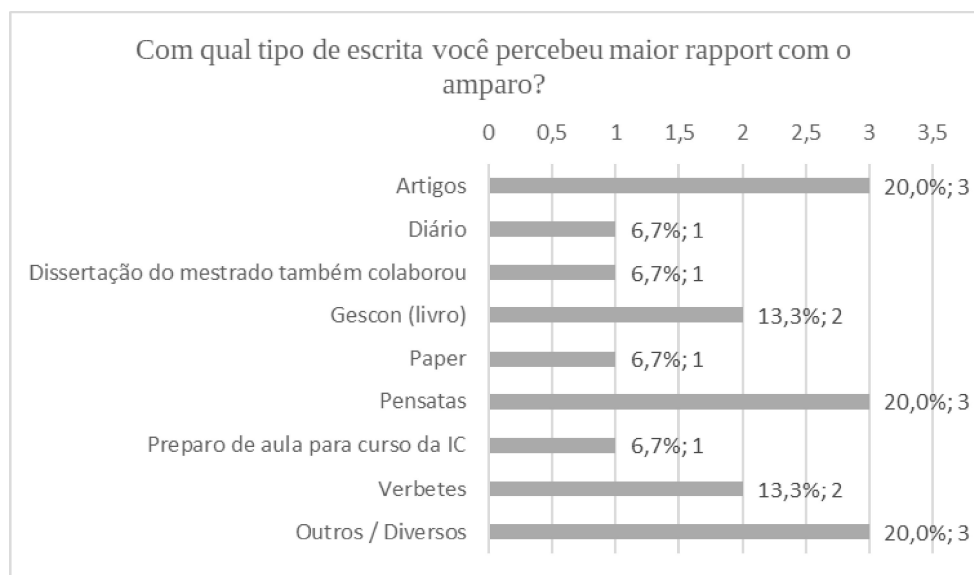
GRÁFICO 07. CONTEXTOS FAVORECEDORES DA LEITURA E CONEXÃO COM OS AMPARADORES

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 3 – ESCRITA CONSCIENCIOLÓGICA

Percepção. A segunda semana teve um total de 16 participantes na atividade de escrita conscienciológica. No Gráfico 08, observa-se que 93,8% dos participantes perceberam a sinalética amparológica durante a atividade de escrita. Por hipótese, pode-se dizer que a escrita amplia a utilização dos atributos mentaisso-máticos, favorecendo maior conexão com os amparadores.

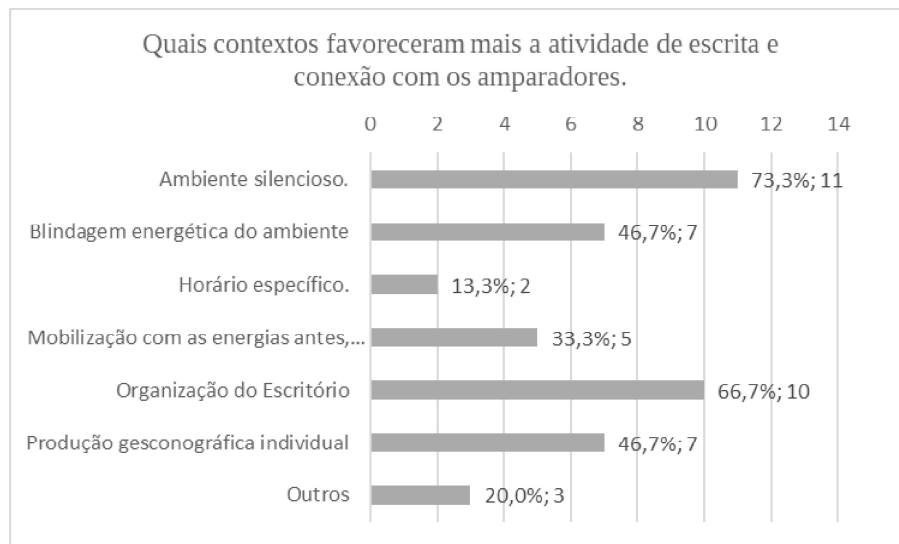
GRÁFICO 08. PERCEÇÃO DA SINALÉTICA AMPAROLÓGICA DURANTE A ATIVIDADE DE ESCRITA

Tipos. O Gráfico 09 apresenta os tipos de escrita mais favorecedores ao *rapport* com o amparo. Essa foi uma questão de múltiplas respostas, e observou-se que a escrita de pensatas e artigos tiveram o mesmo resultado de 20% (3 participantes) e a escrita de gescon (livro) e verbetes foram 13,3% (2 participantes), demonstrando, por hipótese, que os participantes não tiveram ainda experiências com outros tipos de escrita. Por isso, não foi possível tirar conclusões específicas quanto à sinalética amparológica.

GRÁFICO 09. TIPO DE ESCRITA FACILITADORA DE MAIOR RAPPORT COM O AMPARO

Contexto. O Gráfico 10 apresenta os contextos favorecedores das atividades de escrita e conexão com os amparadores. Observou-se que os contextos de “ambiente silencioso” com 73,3% e “organização do escritório” com 66,7%, demonstraram a necessidade de planejar e organizar o ambiente para a obtenção de melhores resultados e qualificação na escrita conscienciológica.

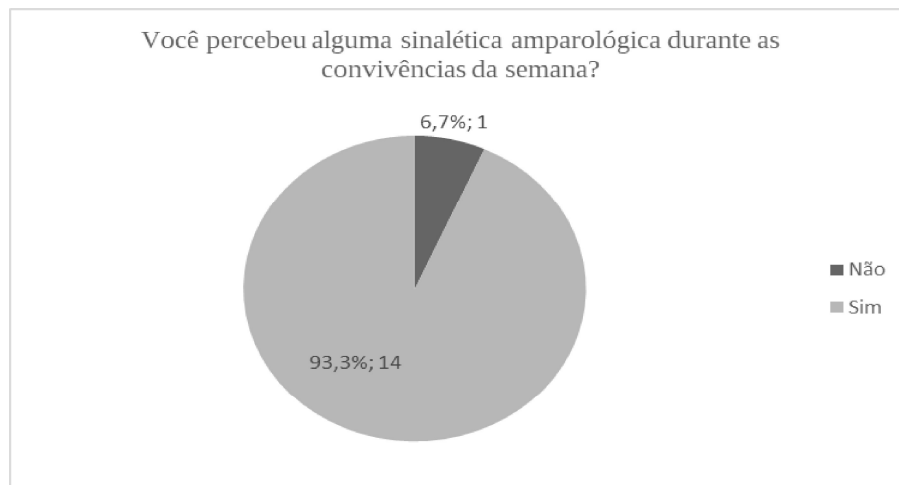
GRÁFICO 10. CONTEXTOS FAVORECEDORES DAS ATIVIDADES DE ESCRITA E CONEXÃO COM OS AMPARADORES



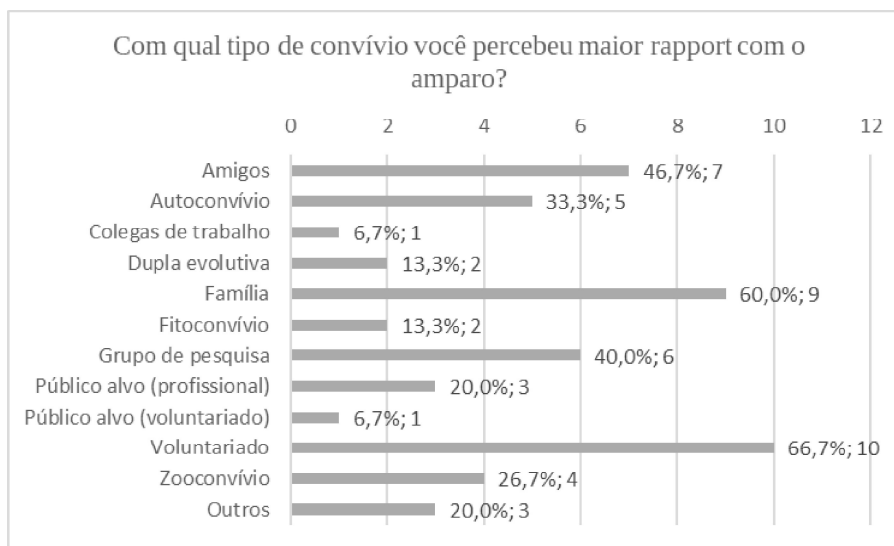
ANÁLISE DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE 4 – CONVIVIALIDADE

Convivências. A quarta semana teve um total de 15 participantes na atividade de convivialidade. No Gráfico 11, observa-se que 93,3% dos participantes perceberam a sinalética amparológica durante a atividade da convivência. Pode-se afirmar que em todo contato interconsciencial ocorrem trocas energéticas. Por hipótese, cada pessoa poderá perceber uma sinalética específica durante o convívio.

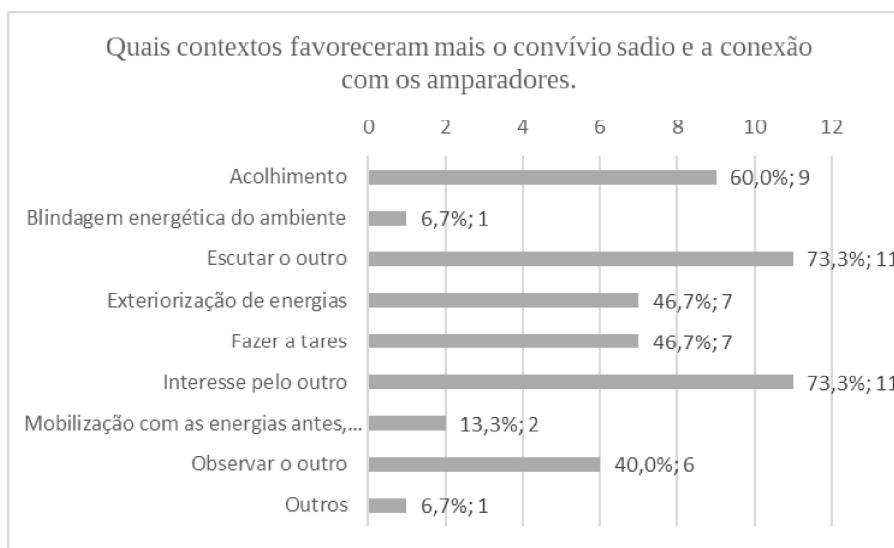
GRÁFICO 11. PERCEPÇÃO DE SINALÉTICA DURANTE AS CONVIVÊNCIAS DA SEMANA



Rapport. O Gráfico 12 apresenta os tipos de convívio percebido com maior *rapport* com o amparo. Nessa questão de múltiplas respostas, observou-se que 66,7% dos participantes perceberam maior *rapport* durante o voluntariado. Esse fator pode demonstrar o maior vínculo com o amparo de função. O que também chamou a atenção foi o resultado de 60% ter percebido maior amparo nos contatos com a família. Por hipótese, esse fato pode ter ocorrido devido à predisposição em fazer a interassistência aos familiares.

GRÁFICO 12. TIPO DE CONVÍVIO PERCEBIDO DE MAIOR RAPPORT COM O AMPARO

Contexto. O Gráfico 13 apresenta os contextos favorecedores do convívio e conexão com os amparadores. Considerando se tratar de uma pergunta de múltiplas respostas, foi observado que as variáveis “Interesse pelo outro” e “Escutar o outro” apresentaram 73,3% no favorecimento de maior contato com os amparadores, por hipótese, devido a estabelecer maior interação empática.

GRÁFICO 13. CONTEXTOS FAVORECEDORES DO CONVÍVIO SADIO E DA CONEXÃO COM OS AMPARADORES

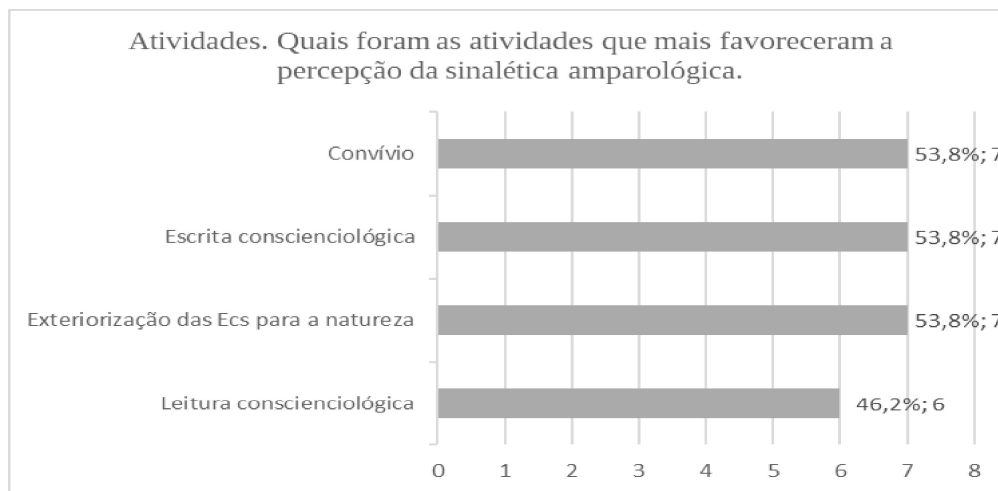
ANÁLISE DOS RESULTADOS, DISCUSSÃO DOS DADOS E COMPARAÇÃO DOS 4 EXPERIMENTOS

Contextualização. Nesta subseção será apresentado a avaliação das 4 atividades durante a pesquisa de campo. Responderam ao questionário final 13 participantes.

Comparação. No Gráfico 14, é respondida a pergunta de pesquisa inicialmente proposta: *Qual das 4 atividades ajudam mais na identificação da sinalética amparológica?* As atividades de “Exteriorização das

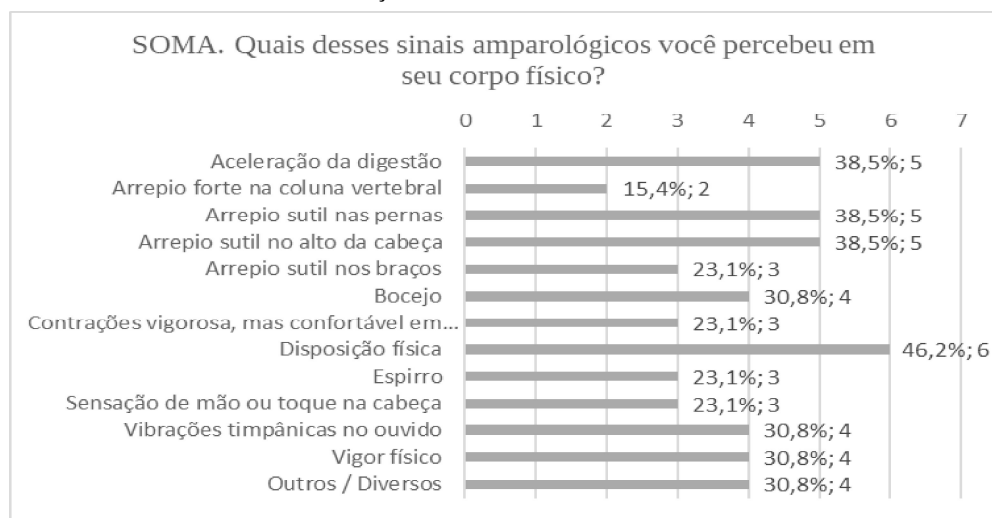
ECs para a natureza”, “Escrita conscienciológica” e “Convívio”, apresentaram o mesmo resultado de 53,8%. Por hipótese, são atividades que promovem de modo igual a maior percepção da sinalética amparológica. A atividade de “Leitura conscienciológica” apresentou 46,2%, sendo também fator favorecedor.

GRÁFICO 14. ATIVIDADES QUE MAIS FAVORECERAM A PERCEPÇÃO DA SINALÉTICA AMPAROLÓGICA

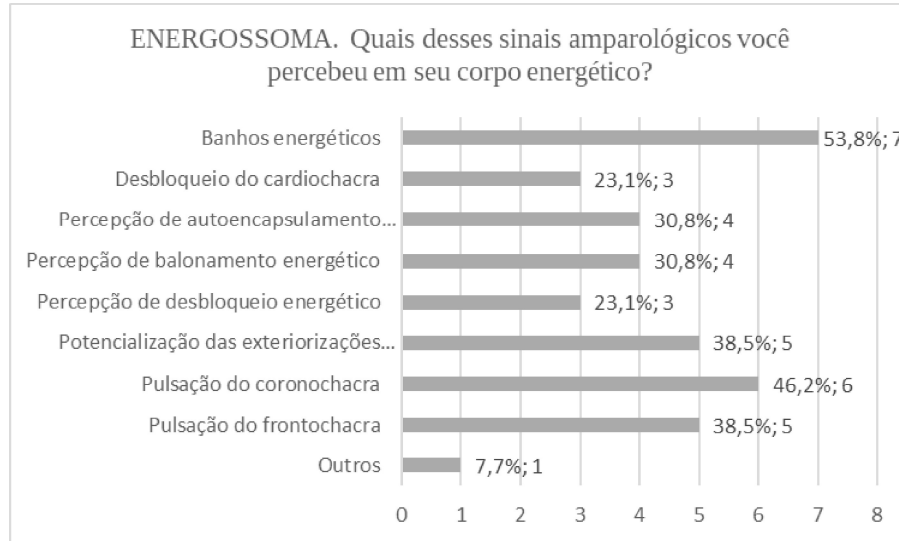


Soma. O Gráfico 15 apresenta a percepção de sinais amparológicos no soma. Apesar do resultado a percepção “Disposição Física”, e dessa variável receber 46,2% de percepções dos participantes, podemos considerar esses sinais subjetivos, assim como os demais. Esses itens foram obtidos nos relatórios de percepção dos participantes e agrupados para identificar a maior incidência, porém podem ser utilizados para ilustrar os tipos de sinaléticas somáticas.

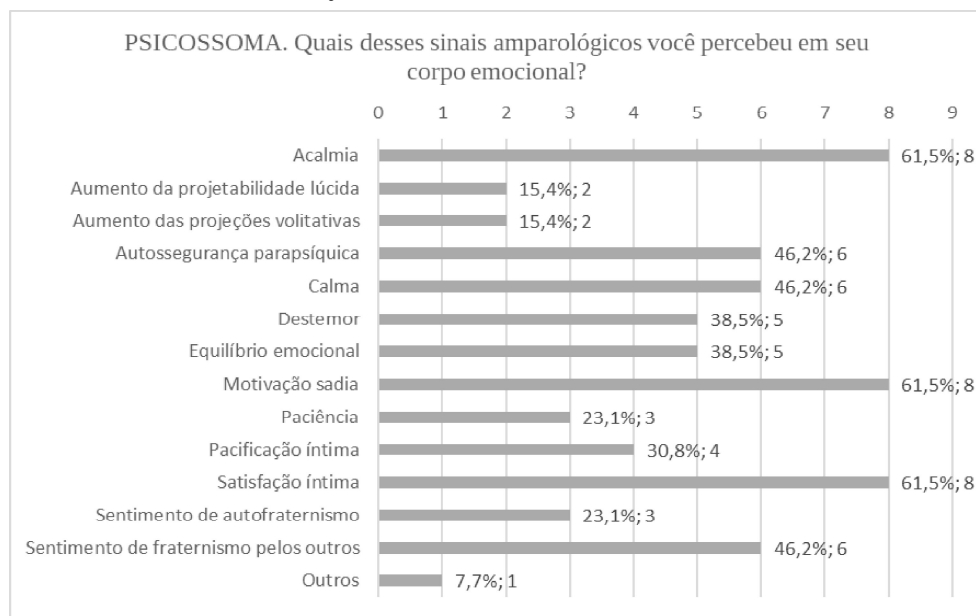
GRÁFICO 15. PERCEPÇÃO DE SINAIS AMPAROLÓGICOS NO SOMA



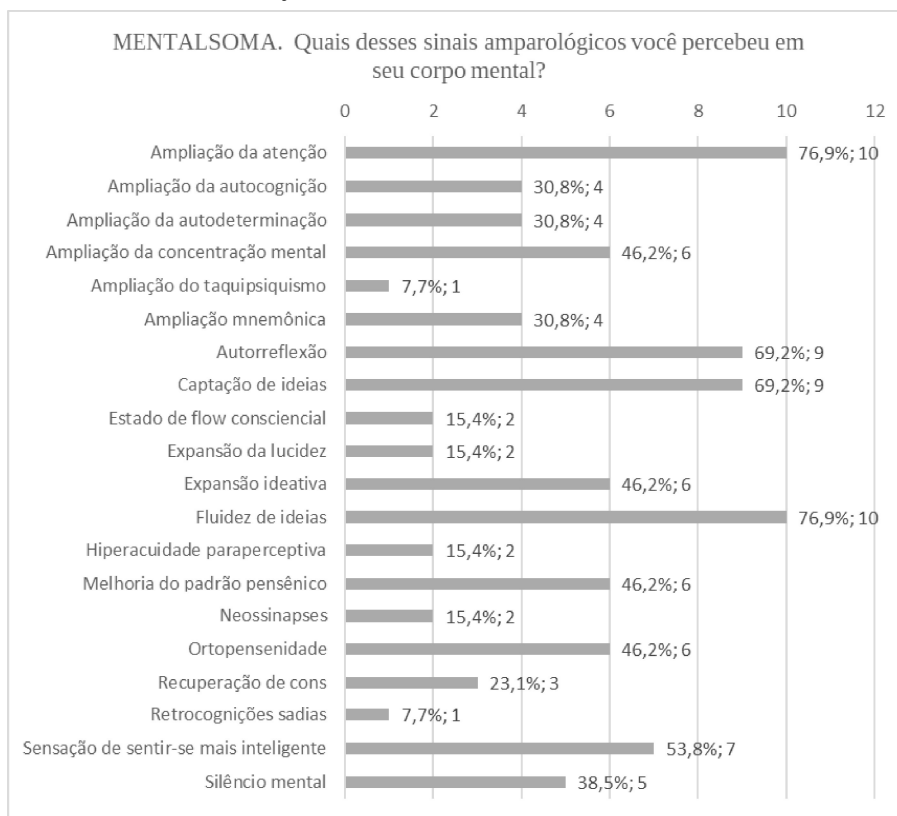
Energossoma. O Gráfico 16 apresenta a percepção de sinais amparológicos no energossoma. A variável “Banhos energéticos” apresentou 53,8%, sendo o resultado maior em relação às demais opções. Por hipótese, a maioria dos participantes e das pessoas de modo geral, tem facilidade de perceber os banhos energéticos, principalmente se são promovidos de modo externo e no contexto interassistencial.

GRÁFICO 16. PERCEÇÃO DE SINAIS AMPAROLÓGICOS NO ENERGOSOUMA

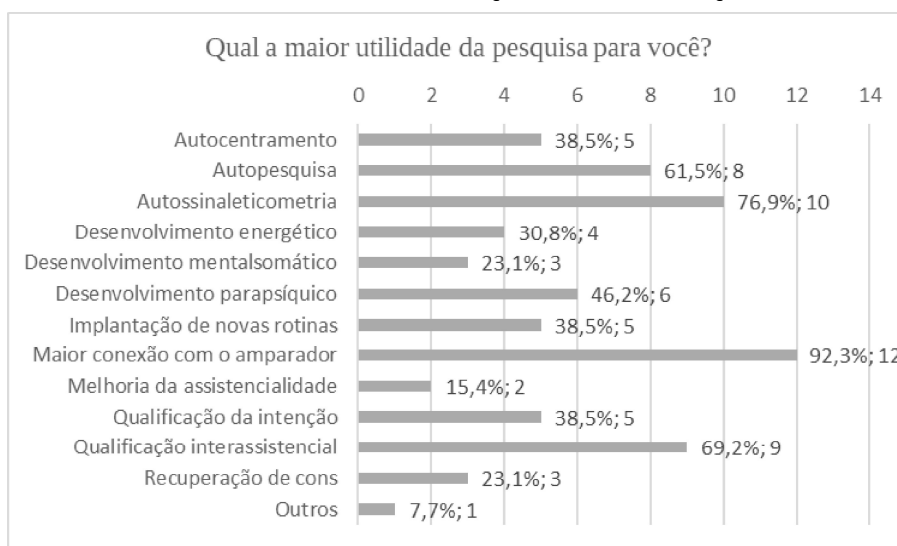
Psicossoma. O Gráfico 17 apresenta a percepção de sinais amparológicos no psicossoma. As variáveis “Acalmia”, “Motivação sadia” e “Satisfação íntima” apresentaram o mesmo resultado de 61,5%. Por hipótese, elas podem representar o padrão de manifestação dos amparadores e a repercussão dos mesmos ao entrar em contato com os participantes no exercício da interassistência.

GRÁFICO 17. PERCEÇÃO DE SINAIS AMPAROLÓGICOS NO PSICOSSOMA

Mentalsoma. O Gráfico 18 apresenta a percepção de sinais amparológicos no mentalsoma. As variáveis “Ampliação da concentração mental” e “Fluidez de ideias” apresentaram o mesmo resultado de 76,9%, configurando quase a maioria dos participantes. Por hipótese, essas variáveis podem traduzir o tipo de atuação dos amparadores, quando ocorre a maior conexão mentalsoma-mentalsoma.

GRÁFICO 18. PERCEPÇÃO DE SINAIS AMPAROLÓGICOS NO MENTALSOMA

Utilidade. O Gráfico 19 apresenta a percepção de utilidade da pesquisa para o pesquisador. A variável “Maior conexão com o amparador”, com 92,3% dos respondentes demonstra, por hipótese, que a continuidade dos exercícios semanais favoreceu a conexão com o amparo. A variável “Autossinaleticometria” com o resultado de 76,9%, também demonstrou que os exercícios propostos em 4 semanas auxiliaram no mapeamento da sinalética.

GRÁFICO 19. UTILIDADE DA PESQUISA PARA O PESQUISADOR

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Potencialização. De acordo com os resultados da pesquisa de campo do *Mapeamento da Sinalética Amparológica*, quanto à questão “Qual das 4 atividades ajudam mais na identificação da sinalética amparológica?”, observou-se que as atividades: exteriorização das ECs para a natureza; escrita conscienciológica; e, convívio, apresentaram o mesmo resultado. No universo da pesquisa, levanta-se a hipótese das 3 favorecerem na mesma proporção a identificação da sinalética amparológica, sendo potencializadoras da maior conexão com os amparadores.

Interassistência. Observou-se que nas 3 atividades a interassistência ocorre de modo ostensivo, qualificando o holopense interassistencial, relacionado à sinalética amparológica.

Rotina. A criação e manutenção de rotina útil de mapeamento da sinalética, de modo geral, pode ser favorecido pela criação de oficinas continuadas de mapeamento da sinalética, pelo *Colégio Invisível da Sinaleticologia*, em parceria com ICs interessadas.

Comunicação. Outro fator que poderia favorecer o continuísmo dos participantes seria implantar em próxima experiência de pesquisa ou oficina de mapeamento da sinalética, a intensificação da interação diária e semanal pelas redes sociais, aos moldes do grupo no *Whatsapp* ou criação de comunidades de pesquisa no *Facebook*.

A PESQUISA DE CAMPO DO MAPEAMENTO DA SINALÉTICA AMPAROLÓGICA FAVORECEU O FOCO INTERASSISTENCIAL DOS PESQUISADORES. O CONTINUÍSMO É ESSENCIAL PARA A CRIAÇÃO DA ROTINA ÚTIL E AMPLIAÇÃO DA AUTOCONFIANÇA PARAPSÍQUICA.

Questionamento. Você, pesquisador ou pesquisadora, já criou rotina interassistencial de mapeamento da sinalética amparológica? Quais proveitos evolutivos obteve de tal conquista?

NOTAS

1. **Organização.** A organização e proposição da pesquisa de campo *Mapeamento da Sinalética Amparológica* foi composta inicialmente pelos seguintes pesquisadores do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*: Cassianne Barbosa, Luana Ramm, Patrícia Alves, Paula Gabriella Barbosa e Paula Rafaella Barbosa. A pesquisa também teve a colaboração das pesquisadoras Márcia Miari, Silvana Helal e Viviane Ribeiro.

2. **Material.** Informação do Manual da Pesquisa de Campo, entregue aos participantes da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Martins**, Eduardo; *Higiene Conscencial Aplicada à Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; *Centro de Altos Estudos da Consciência*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; página 251 a 260.

2. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada e aumentada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 57, 71, 133, 165 e 178.

APÊNDICE – 1

FORMULÁRIO DE REGISTRO DA SINALÉTICA AMPAROLÓGICA
--

Pesquisador(a): _____

Dia: _____ Hora: _____ Local: _____

Condições ambientais: _____

01. **Contexto.** Registrar o contexto ou a atividade sendo realizada no momento da sinalética.

02. **Companhias.** Registrar as companhias no momento da identificação da sinalética.

03. **Descreva a sinalética.** Registrar exatamente as características da **sinalética amparológica** percebida.

04. **Soma.** Registrar a região física ou manifestação fisiológica relacionada com a sinalética percebida.

05. **Energossoma.** Registrar os chacras de maior relação com a sinalética.

06. **Psicossoma.** Registrar o estado emocional no momento da identificação da sinalética.

07. **Mentalsoma.** Registrar o padrão pensênico antes, durante e depois da identificação da sinalética.

08. **Confirmação.** Registrar possível confirmação relativa à sinalética identificada.

09. **Repetição.** Registrar o número de vezes da mesma sinalética percebida.

10. **Padrão.** Registrar o padrão comum, repetido, da sinalética.

11. **Significado.** Registrar o conteúdo ou a mensagem passada a partir da sinalética e a hipótese de significado.

12. **Sincronicidades.** Registrar se ocorreu a interação da sinalética com algum tipo de sincronicidade.

13. **Categoria.** Registrar a classificação da sinalética percebida, a partir de padrão homeostático ou patológico.

Observações (Registrar fatos e parafatos e outros parafenômenos percebidos).
